

## **Avaliação *in vitro* do efeito da laserterapia de baixa intensidade sobre fibroblastos de gengiva**

***Pansani TN\*, Basso FG, Hebling J, Costa CAS***

*taisanpansani@foar.unesp.br*

A laserterapia de baixa intensidade (LBI) tem sido utilizada no tratamento de lesões orais com objetivo de estimular o reparo tecidual. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de parâmetros específicos da LBI sobre a viabilidade de fibroblastos de gengiva. As células foram semeadas ( $3 \times 10^4$  células.cm<sup>-2</sup>) em placas de acrílico de 24 compartimentos em DMEM completo. Após 48h, foi adicionado DMEM sem SFB, por 24 horas. Então, as células foram irradiadas utilizando o dispositivo LaserTable ( $780 \pm 3$  nm; 25 mW), conforme os grupos: G1 – controle, G2 – 0,5 J.cm<sup>-2</sup>, G3 – 1,5 J.cm<sup>-2</sup>, G4 – 3,0 J.cm<sup>-2</sup>, G5 – 5,0 J.cm<sup>-2</sup>, G6 – 7,0 J.cm<sup>-2</sup>. Foram realizadas 3 irradiações, a cada 24 horas. Após 24 horas da terceira irradiação foi realizada a avaliação da viabilidade celular (teste MTT). Os dados foram submetidos à análise de distribuição dos dados (Shapiro-Wilk), homocedasticidade (Levene) e análise de variância a um critério fixo (tratamento). Os grupos foram comparados através do teste estatístico de Tukey, ao nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que as doses de 0,5 J.cm<sup>-2</sup> (G2) e de 3 J.cm<sup>-2</sup> (G4) promoveram um aumento significativo da viabilidade celular, quando comparados ao grupo controle, sugerindo que esta terapia é capaz de promover aumento do metabolismo celular, o que poderia estimular o reparo tecidual.

**Palavras-chave:** *Cultura celular; fibroblastos; laserterapia.*